

Avaliação do Nível de VO² Máx. de policiais militares: amostra do Batalhão de Patrulha Escolar em Curitiba-PR.

Caetano, H.B.S. (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Brasil); Caetano, C.I. (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil); López-Gil, J.F. (Universidade de Murcia, Espanha); Paulo, A.C. (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Brasil); Cavichioli, F.R. (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil)

Descrição sumária: A exigência de condicionamento físico é fundamental para o exercício da atividade policial militar, uma das formas de avaliar a aptidão física decorre da mensuração do VO² Máx. (Rocha et al., 2011) e no caso da Polícia Militar do Paraná pela aplicação do Teste de Aptidão Física padrão da corporação. **Objetivo:** identificar a capacidade aeróbia de policiais militares, traçando comparações entre homens e mulheres, e ao final, identificar a necessidade ou não de desenvolver tabelas diferentes de teste aptidão física pelo sexo e idade. **Método:** Aprovada pelo Comitê de Ética da UTFPR, sob protocolo CAAE: 92636918.3.0000.5547. Após aplicação do Teste de Aptidão Física padrão da corporação (corrida de 12 minutos, *shuttle run* e tração de membros superiores), os dados foram inseridos em planilha do excel, sendo o VO² Máx. obtido a partir dos índices alcançados na corrida de 12 minutos (COOPER, 1990). Na sequência foram realizadas estatísticas descritivas, testes de normalidade para o segmento masculino, feminino e geral, teste de Levene's, teste t independente e tamanho do efeito "d" do Cohen para VO² Máx., RHO de Spearman buscando correlação entre VO² Máx e Idade, *shuttle run*, teste U de Mann-Whitney e tamanho do efeito "r" de Rosenthal para o *shuttle run*. Resultados e conclusão: Identificou-se que 80,9% (n=89) da amostra é constituída por homens e 19,1% por mulheres (n=21). O teste de Komogorov-Smirnov apresentou normalidade (p>0,05) para idade e VO² Máx, e anormalidade para *shuttle run* para o grupo masculino, já o teste de Shapiro-Wilk aplicado às mulheres apresentou normalidade (p>0,05) para Idade, VO² Máx e *shuttle run*. O teste de Levene's apresentou homogeneidade para o VO² Máx. (p>0,05) O teste "t" independente mostrou que, em média, os homens apresentam VO² Máx. superior as mulheres (t (111) = 4,48; p>0,05), sendo encontradas diferenças significativas de efeito forte entre homens e mulheres ("d" do Cohen=0,5). A correlação de Spearman mostrou que há uma correlação negativa e moderada entre idade e VO² Máx (ρ = -0,346; p<0,001) mesmo resultado da correlação entre *shuttle run* e VO² Máx. (ρ = -0,398; p<0,001) e, por fim, o teste U de Mann-Whitney mostrou que o sexo tem efeito sobre o desempenho no *shuttle run* (U= 240,00; p <0,001), com efeito forte ("r" de Rosenthal = 0,5). Os números demonstram a necessidade em diferenciar tabelas de TAF para homens e mulheres.

hallynebergamini@gmail.com